

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

MEIRE LUZIA SANTANA

**A EXPOSIÇÃO DO USO DO TABACO E A
CONDIÇÃO DE SAÚDE DO UNIVERSITÁRIO**

PATOS DE MINAS
2016

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

MEIRE LUZIA SANTANA

**A EXPOSIÇÃO DO USO DO TABACO E A
CONDIÇÃO DE SAÚDE DO UNIVERSITÁRIO**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para Conclusão de Curso de Graduação em Psicologia. Para finalidade de obtenção do título de Bacharel em Psicologia, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior

PATOS DE MINAS
2016

Catlogação na fonte – Biblioteca Central da Faculdade Patos de Minas

S231e Santana, Meire Luzia

A exposição do uso do tabaco e a condição de saúde do
universitário / Meire Luzia Santana – Patos de Minas, 2016.
38f.

Monografia (Bacharel em Psicologia) – Faculdade Patos de
Minas - FPM, 2016.

Orientação: Prof. Ms. Gilmar Antoniassi Junior

1. Uso de tabaco 2. Universitário 3. Condição de vida
4. Estilo de vida I. Título

CDU: 613.84-057.875

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso de Bacharelado em Psicologia

MEIRE LUZIA SANTANA

**A EXPOSIÇÃO DO USO DO TABACO E A CONDIÇÃO DE
SAÚDE DO UNIVERSITÁRIO**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 22
de Junho de 2016:

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof: Ma. Delza Ferreira Mendes

Examinador 2: Prof: Ma. Juliana Amorim Pacheco de Oliveira

DEDICO esse estudo aos interessados nessa temática e a todos que buscam contribuir para a minimização dos efeitos causados pelo uso do Tabaco.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas bênçãos sem fim e pela alegria de viver em sua presença, por isso, estou aqui realizando o meu mais grandioso sonho. Porque Dele e por Ele são Todas as Coisas.

Aos meus queridos pais José Maria Santana e Maria de Fátima Santana, que sempre estiveram comigo, obrigada pelo incentivo, apoio e amor incondicional.

Ao meu amado esposo José Adilson de Santana, a quem amo partilhar minha vida. Com você me sinto segura e com coragem para enfrentar os desafios da vida. Obrigada pelo carinho, paciência e pela capacidade de me trazer paz nos momentos de correria e dificuldade de cada semestre. Essa vitória é nossa!

Palavras não são suficientes para expressar a eterna gratidão ao meu amado Orientador, Coordenador e Mestre Gilmar Antoniassi Júnior. A ele o meu muito obrigada pelo carinho, apoio e encorajamento contínuos durante o curso e a realização dessa pesquisa. Você mora no meu coração!

Gostaria de agradecer também aos queridos mestres por cada ensinamento, pelas aprendizagens e momentos que compartilhamos juntos no decorrer de todo o curso, obrigada por me oportunizarem a vislumbrar um horizonte superior, com confiança e ética.

A querida professora Luciana de Araújo Mendes e Silva, obrigada pela paciência, amizade, incentivo e por sempre nos receber com esse belo sorriso encorajador.

Aos colegas pelos momentos de alegrias e dificuldades compartilhados ao longo do curso.

Aos participantes da pesquisa realizada que prontamente aceitaram o convite, muito obrigada, pelo tempo disposto e sem vocês o nosso trabalho não seria o mesmo.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl Jung

A EXPOSIÇÃO DO USO DO TABACO E A CONDIÇÃO DE SAÚDE DO UNIVERSITÁRIO¹

THE EXPOSURE OF THE USE OF TOBACCO AND THE HEALTH CONDITION OF THE UNIVERSITY

Meire Luzia Santana²

Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade Patos de Minas.

Gilmar Antoniassi Júnior³

Mestre em Promoção de Saúde. Universidade de Franca.

RESUMO

O processo de entrada na universidade representa a primeira tentativa que o jovem possui de definir sua identidade e experimentar novas possibilidades por meio de curiosidade e vulnerável ao uso de drogas, dentre estas o tabaco evidência uma das principais drogas no ambiente universitário. O Objetivo deste estudo é averiguar a exposição do uso do tabaco e a condição de saúde por universitários da área da saúde. O método empregado neste estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva e exploratória, cujo estudo foi realizado com estudantes universitários de uma faculdade privada. Participaram do estudo todos universitários matriculados nos cursos da área da saúde, cuja amostra foi constituída aleatoriamente por conveniência resultante em 33 universitários tabagistas. Os dados foram coletados por um questionário adaptado de Envolvimento com Tabaco entre Universitários e o Teste de Fagerström para a dependência da nicotina. Os resultados apontam que a maioria dos

¹ Este trabalho é um artigo decorrente da monografia do '*O Uso do Tabaco Associado a condição de Saúde Bucal do Universitário*', em parceria com o Bacharel em Odontologia Thiago Henrique Sousa e Silva. Por intermédio do grupo de pesquisa Risco e Vulnerabilidade de Saúde coordenado pelo orientador. Este artigo foi submetido ao Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics – BJFS, uma vez que a monografia foi defendida por um dos membros do grupo de pesquisa.

²Orientanda. Bacharel em Psicologia, DPGPSI/FPM.

³ Professor orientador. Docente do DPGPSI/FPM.

universitários 64% (n=22) é do sexo masculino com idade predominante entre 18 e 22 anos 41,2% (n=14). O uso do tabaco está associado ao uso do álcool, em ambientes festivos e bares, sendo que para 90,9% (n=30) o convívio com outros fumantes no dia a dia é um estimulante ao uso do tabaco. O teste apresentou a necessidade de cuidado para com os universitários fumantes. Em média para cada 3,2% dos universitários necessitam de cuidados, sendo que a probabilidade para cada um universitário fumante um sofra de crise de depressão e ansiedade. Conclui-se que o hábito de fumar causa alterações, e possivelmente no futuro levar a danos mais graves a saúde em decorrência do uso. Pode-se através deste estudo ressaltar a importância de reforçar as políticas de combate ao uso do tabaco para todos os universitários afim de acentuar o debate em torno das causas e consequências do uso.

Palavras-chave: Uso do Tabaco. Universitário. Condição de Saúde. Estilo de Vida.

ABSTRACT

The process of entry in the university represents the first attempt that the young person has to define its identity and try out new possibilities through curiosity and vulnerable to drug use among these tobacco highlights one of the main drugs in the university environment. Objective of this study is to assess the exposure of the use of tobacco and the health condition by university students in the area of health. The method employed in this study deals with a descriptive and exploratory quantitative research, whose study was performed with university students from a private College. Participated in this study all university students enrolled in the healthcare courses, whose sample was drawn at random by convenience resulting in 33 smokers. The data were collected by a questionnaire adapted from involvement with tobacco between University and the Fagerström test for nicotine dependence. The results indicate that the majority of the university students 64% (n=22) were male with predominant age between 18 and 22 years, 41.2% (n=14). The use of tobacco is associated to the use of alcohol, in festive environments and bars, being that for 90.9% (n=30) The conviviality with other smokers in the day to day is a stimulating the use of tobacco. The test showed the need to care for smokers with university students. On average for each 3.2% of the university students in need of care, being that the probability for each 1 universitário smoker 1 suffers from a crisis of depression and anxiety. It is concluded that the habit of smoking causes alterations, and possibly in the future lead to more serious damage to health as a result of the use. You can through this study highlighted the importance of strengthening the policies for combating tobacco use for all university students in order to accentuate the discussion around the causes and consequences of the use.

Keywords: Use of tobacco. University. Health Status. Life Style.

INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade o hábito de fumar teve diversas significações. A lenda do tabaco está marcada do princípio ao fim pelo desvelo, a paixão e o prazer que envolve o hábito de fumar. Consumido por um terço da população mundial, o tabaco teve origem nas Américas e foi introduzido na Europa após os grandes descobrimentos luso-espanhóis, cujo uso sempre esteve ligado à rituais e costumes de mascar e fumar. Em apenas um cigarro, pode se encontrar 6.700 substâncias, muitas delas citotóxicas, mutagênicas, antigênicas e carcinogênicas, sendo a nicotina responsável pela dependência (1,2,3).

Nos dias atuais, o Brasil ocupa a segunda colocação entre os maiores produtores de fumo e exportador do mundo. A região sul é dominante, responsável por 96% da produção nacional sendo o estado do Rio Grande do Sul, o principal destaque, com 53% dessa produção. De sua totalidade, o Brasil exporta cerca de 85% para mais de 100 países (4).

O presente estudo envolve universitários da área da saúde aos quais fazem uso do tabaco, uma vez que o uso no ambiente acadêmico se faz presente rotineiramente em corredores e festas, permitindo averiguar a exposição ao uso do tabaco e a condição de saúde.

O meio universitário pode facultar o início ou a progressão do uso do tabaco em diferentes contextos criados pelo próprio estilo de vida na universidade. Assim, este problema requer atenção especial das próprias instituições de ensino que devem propiciar ações antitabagistas, afim de intervir no hábito de fumar dos estudantes (5).

Estudos com universitários revelam que o uso associado do tabaco, com o álcool e outras drogas, se faz presente em 51,8% dos estudantes. Os efeitos causados em decorrência do uso na saúde, evidenciam dificuldade de memória e atenção, sobretudo aumentando o estresse na falta do uso, e ansiedade e diminuição do apetite em alguns casos. O fato é que 46,2% dos

universitários indicam necessidade de intervenção breve em decorrência do uso do tabaco (6,7).

Os efeitos de bem-estar causados pelo uso do tabaco, diminuem com o tempo, o que faz com que o fumante aumente a dose de nicotina diária, ou seja, aumente o número de cigarros fumados, em busca dos efeitos perdidos conseqüentemente fundando a dependência. Com a dependência da nicotina, ocorre um processo de sensibilização ao nível cerebral, isso significa que o fumante está mais susceptível a sensibilização também de outras drogas, fenômeno denominado sensibilização cruzada (6).

A condição de saúde pode ser compreendida a partir do estado da normalidade de funcionamento do organismo humano, evidenciado na conjuntura de que ter saúde é viver com boa disposição física, mental, social, cultural, política e econômica. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a saúde é um estado do mais completo bem-estar físico, mental e social, não somente uma condição de ausência de doença ou enfermidade. O estado de saúde se identifica de forma multifatorial entre os aspectos que compõe a característica da circunstância humana (7,8,9).

No entanto, é importante relacionar que embora a saúde seja uma condição de direito, o papel do indivíduo é fundamental para que a sensação de bem-estar seja estabelecida. Uma vez que a perfeição do estado de bem-estar na saúde, requer um equilíbrio de forças, que compõe a totalidade de fatores que influem o sujeito. Sabidamente a agregação do estado de doença varia em relação aos determinantes opostos do estado de bem-estar físico, mental e social, que expressa um conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando o seu estado de normalidade de saúde (7,8,10).

A American College of Health Association (ACHA) e a American Cancer Society (ACS), sugerem ações que favoreçam a conscientização do universitário quanto uso do tabaco suspendendo a venda de produtos derivados do tabaco, bem como, restringindo o consumo nas dependências institucionais, evitando qualquer tipo de publicidade associada ao produto (11,12).

É preciso refletir que uma política bem esclarecida sobre o uso do tabaco, requer métodos educacionais que envolvam profissionais treinados e

capacitados a detectar precocemente o uso e que seja capaz de promover o benefício à saúde com a ausência da droga. Ações conjuntas tem se mostrado úteis e com bons resultados como medidas preventivas e promotoras da saúde. É necessário que tenha um envolvimento entre todas as esferas de poder e entre a sociedade organizada, principalmente no que se refere aos ambientes universitários, que devem desenvolver estratégias com o intuito de criar métodos que tornem consciente a importância de hábitos saudáveis e mudança no estilo de vida, com informações sobre as consequências do uso do tabaco, evitando o vício e em outros cessar a decorrência do hábito (13).

Portanto, é importante que durante o período universitário, as aplicações de medidas profiláticas no ambiente estejam direcionadas no objetivo de cessar o hábito de fumar, e que ocorra para fins de promover a não adesão ao uso. Em que as ações sejam conjuntas nas diversas áreas do contexto universitário com a finalidade de contribuir para o menor índice de fumantes, assim diminuindo o risco para saúde, bem como, a taxa de mortalidade associada ao uso tabaco (14).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se de análise quantitativa descritiva e exploratória, realizado com estudantes universitários da área da saúde de uma universidade particular, da região do Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais.

Participaram do estudo 1125 universitários, cujo levantamento amostral ocorreu por meio de conveniência, resultando na amostra de 33 universitários tabagistas, onde os critérios de inclusão corresponderam ao aluno estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação do Instituto de Saúde, com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos aqueles estudantes que não corresponderem aos critérios de inclusão e que não fizessem uso do tabaco.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram o *Questionário de Envolvimento com Tabaco entre Universitários*, adaptado na proposta de Antoniassi Júnior e Gaya (2015) e Henrique et al. (2004), composto por 24 questões (Apêndice - A) (7,15).

E o *Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina* elaborado e desenvolvido por Fagerström et al. em 1974, traduzido e validado para a população Brasileira por Carmo e Pueyo em 2002 que rastreia a dependência da nicotina (Anexo - A) (16).

O presente estudo atendeu-se aos princípios éticos segundo Resolução 466-12 Conselho Nacional de Saúde (CNS) 196/96 para pesquisa com seres humanos, para tanto foi submetido, através da documentação necessária para análise ética e acompanhamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEPE), sob aprovação do parecer nº. 978.227 (Anexo-B).

A coleta de dados ocorreu após a sensibilização do estudo junto aos universitários de saúde que foram convidados a direcionar-se à uma sala reservada nas unidades dos cursos correspondente ao Instituto de Saúde, para que respondessem os instrumentos de pesquisa.

Primeiramente foram entregues os TCLE - Termo Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice – B) para que tomassem a ciência e conhecimento do estudo e posteriormente todas as dúvidas fossem esclarecidas.

Após a assinatura do TCLE, foi entregue um envelope sem identificação, ao qual continha o questionário para autopreenchimento. Os participantes foram orientados a responder e devolver novamente envelopado e disponibilizado em uma urna para que não tivesse contato com o pesquisador, garantindo assim os princípios éticos.

O questionário foi analisado por meio de categorização de agrupamento das questões em: Questão de 1 a 7 que identifica o Perfil do Universitário, questões de 8 a 14 que evidencia o envolvimento com o tabaco, as questões de 15 a 22 evidencia a condição de saúde, e as questões 23 e 24 verificam o envolvimento com o cigarro. No Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina respeitou-se a padronização do instrumento.

Os dados estatísticos foram analisados com o auxílio do programa SPSS 22, para os testes binominal e qui-quadrado, considerando o nível de significância que foi de $p < 0,05$, com intervalo de confiança (IC) de 95%.

RESULTADOS

O perfil destes universitários fumantes caracteriza em 41,1% (n=14) ingressaram na instituição no ano de 2014, 64,7% (n=22) do sexo masculino e 35,3% (n=12) do sexo feminino, com idade predominante entre 18 a 22 anos 41,2% (n=14), 82,4% (n=28) solteiro, 44,1% (n=15) residem com os pais e não exercem nenhuma atividade profissional 52,9% (n=18). A tabela 1 permite compreender a primeira vez de uso do universitário.

Tabela 1. Distribuição dos universitários que fizeram uso do tabaco pela primeira vez, segundo faixa etária.

Variável	Frequência [% (n=33)]
Antes dos 9 anos	3,0 (1)
Entre 10 a 13 anos	9,1 (3)
Entre 14 a 17 anos	54,5 (18)
Entre 18 a 21 anos	24,2 (8)
Entre 22 a 25 anos	3,0 (1)
Acima dos 26 anos	6,1 (2)

O uso do tabaco pelos universitários está associado ao uso do álcool em ambientes festivos e bares, quando está acompanhado por outro fumante, devido ao embotado de sentimentos entristecedores e a presença da ansiedade. Onde a convivência com outros fumantes entre o círculo de amigos 90,9% (n=30) dos universitários afirmam ser um estimulador para o uso do tabaco. A tabela 2 permite compreender as razões pelo qual o universitário faz uso do tabaco.

Tabela 2. Distribuição dos universitários segundo as razões que fazem usar o tabaco.

Razões para Uso [% (n=33)]	Variáveis			Média %	Desvio Padrão
	Sempre	Às Vezes	Nunca		
Me proporciona um grande prazer	33,3 (11)	51,5 (17)	15,2 (5)	1,82	0,683
Acalma e alivia	57,6 (19)	30,3 (10)	12,1 (4)	1,55	0,711
É muito saboroso	15,2 (5)	39,4 (13)	45,5 (15)	2,30	0,728
Por ter algo nas mãos	3,0 (1)	12,1 (4)	84,8 (28)	2,82	0,465
Acredito que vou emagrecer	0,0 (0)	6,1 (2)	93,5 (31)	2,94	0,242
Uso como forma de sedução	-	3,0 (1)	97,0 (32)	2,97	0,174
Me faz sentir mais charmoso	-	-	100 (33)	-	-

A quantidade de cigarro utilizada pelo universitário por dia varia entre 1 a 20, sendo que 81,8% (27) dos universitários disseram fazer uso de 10 ou menos e 16,2% (6) dos universitários disseram fazer uso entre 11 a 20 cigarros por dia. A tabela 3 apresenta a distribuição das situações referente a intensidade ao uso do tabaco nos últimos três meses.

Tabela 5. Distribuição dos universitários quanto ao comportamento referente ao uso tabaco.

Situações	Intensidade nos Últimos Três Meses [% (n=33)]					Média %	Desvio Padrão
	1 ou 2 vezes [% (n)]	Mensal [% (n)]	Semanal [% (n)]	Diário [% (n)]	Nunca [% (n)]		
Fez uso recorrente	-	6,1 (2)	12,1 (4)	78,8 (26)	3 (1)	5,39	1,345
Problema de saúde, social e financeiro	24,2 (8)	-	3 (1)	9,1 (3)	63,6 (21)	1,15	1,873
Forte desejo em consumir tabaco	18,2 (6)	6,1 (2)	6,1 (2)	51,5 (17)	18,2 (6)	3,88	2,434
Deixou de fazer coisas	12,1 (4)	3,0 (1)	6,1 (2)	-	78,8 (26)	0,58	1,200

O teste de Fagerström para dependência de nicotina, possibilitou identificar que em média para cada 3,2% universitários que fazem uso do tabaco, um universitário necessita de cuidados, o desvio padrão de 2,35. Sendo que a condição de saúde e os problemas decorrente ao uso do tabaco, a probabilidade de para cada 1 dos universitários fumantes, 1 sofra de crises

de depressão ou de ansiedade. A tabela 6 apresenta a distribuição dos universitários quanto a problemas de saúde em decorrência do uso do tabaco.

Tabela 6. Distribuição dos universitários quanto a problemas de saúde em decorrência do uso do tabaco.

Variáveis de Tipos de Problemas	Frequência [% (n=33)]		Teste de Hipótese Binominal	
	Sim	Não	Sig.*	Decisão
Crises de depressão e/ ou ansiedade	48,5 (16)	51,5 (17)	1,000	Reter a hipótese nula
Queimação, azia, dor no estômago ou úlcera ou gastrite	30,3 (10)	69,7 (23)	0,037	Rejeita hipótese nula
Alergia respiratória	24,2 (8)	75,8 (25)	0,005	Rejeita hipótese nula
Lesões frequentes, aftas, feridas ou sangramento na boca	12,1 (4)	87,9 (29)	-	Rejeita hipótese nula
Problemas cardíacos (no coração)	3 (1)	97,2 (32)	-	Rejeita hipótese nula
Anorexia nervoso	3 (1)	97,2 (32)	-	Rejeita hipótese nula
Bulimia	3 (1)	97,2 (32)	-	Rejeita hipótese nula
Alergias cutâneas (de pele)	-	100 (33)	-	Rejeita hipótese nula
Problemas de hipertensão arterial	-	100 (33)	-	Rejeita hipótese nula
Diabetes melitus	-	100 (33)	-	Rejeita hipótese nula

* Significância

Na tentativa de parar de fumar, observou-se que 78,8% (n=26) dos universitários já tentaram e 21,2% (n=7) nunca tentaram. Sendo que, 50,0% (n=13) dos universitários que tentaram parar de fumar não se recordam quando foi a última vez. Onde 100% (n=26) dos universitários não buscaram auxílio psicológico para enfrentar o vício na tentativa de parar de fumar.

DISCUSSÃO

No que refere ao universo pesquisado uma pequena parte (n=33) fazem uso do tabaco atualmente. Estes dados, confrontam com estudo realizado sobre o uso do tabaco, álcool e outras drogas com universitários das diversas áreas, que apontaram 51,8% dos estudantes usuários do tabaco. Em comparação aos dados evidenciados no estudo, a quantidade de universitários em relação ao uso do tabaco é relativamente pequena, uma vez que pode ser devido o estudo ser com futuros profissionais da saúde, por terem maiores conhecimentos e reflexões em relação aos danos causados na saúde em decorrência do tabaco. Os dados se assemelham em estudo realizado com universitários do curso de medicina, de uma universidade do interior paulista, onde 17,7% declaram-se fumantes (6,7,17).

Nos últimos anos diversos estudo vem sendo realizados para fins da redução do tabagismo, por meio de ações que reprimam o uso do tabaco em diferentes contextos como por exemplo, a Lei nº 12.546 que obriga as empresas fabricantes de cigarros a colocarem em suas embalagens os malefícios que pode provocar a saúde; a Resolução da ANVISA que determina a colocação de advertências nos rótulos em relação as substâncias e seus efeitos; Portaria Interministerial n.º 2.647 que regulamenta as condições de isolamento, ventilação e exaustão ao ar e medidas de proteção ao trabalhador, em relação à exposição ao fumo nos ambientes. É válido ressaltar que os danos à saúde em decorrência do uso do tabaco têm ganhado um amplo espaço na mídia, o que possivelmente torna-se mais eficaz as políticas de estratégia a redução do uso (18,19,20).

Quanto ao perfil do universitário encontrado em sua maioria do sexo masculino 64,7% (n=22), com idade entre 18 a 22 anos 41,2% (n=14), solteiro 82,4% (n=28), residirem com familiares 44,1% (n=15) e não exercem nenhuma atividade profissional 52,9% (n=18). Dados se assemelham com estudo realizado com universitários do curso de medicina de uma universidade do

interior paulista, em que 53,7% também é do sexo masculino e 47,8% entre idade de 19 a 21 anos (17).

Mais da metade dos universitários (54,5%) experimentaram o tabaco entre os 14 e 17 anos de idade, evidenciando que a primeira vez de uso ocorreu antes mesmo do ingresso na universidade. Estudos com a população universitária mostra resultados similares, em que os universitários declaram ter feito uso do tabaco antes de ingressar na universidade e a idade prevalente de ter experimentado é entre os 15 a 19 anos (7,21).

É notório nos dados que o uso do tabaco inicia-se no período da adolescência e não a entrada na universidade, pois a maioria dos universitários experimentarem pela primeira vez anteriormente a universidade. É válido ressaltar que a adolescência é um preditor a curiosidade e experimento de novidades, pois este período é demarcado por troca de experiência e aceitação pelo grupo social, muitas vezes estimulados ao uso por amigos. Além de que, as experiências compartilhadas nesta fase possivelmente transgredirão a vida adulta (7,22).

Todavia, o ambiente universitário é estimulante ao uso do tabaco, sendo que 90,3% (n=30) afirmaram fazer uso no ambiente junto de amigos, 57,6% (n=19) assumiram ser estimulados a fumar quando estão acompanhados por outros fumantes. Estes dados se assemelham ao estudo com universitários do curso de medicina de uma universidade do interior paulista, cujo 46,3% fazem uso quando estão na presença de amigos (17).

O fato é que o ingresso a universidade traz uma série de mudanças, entre elas o desenvolvimento de autonomia e relacionamento em grupo, principalmente no início da vida universitária, onde cada aluno se identifica com um perfil e tem a formação dos grupos, e acontece o compartilhamento de ideias e experiências. Assim, ocorre a motivação e estímulo de hábitos por colegas (21,23).

O álcool se configura como o principal tentador ao uso do tabaco 93,9% (n=31), seguido dos bares e as festas 87,9% (n=19). Dados estes que se assemelham ao estudo com universitários em que o álcool está associado a outras drogas como o tabaco em bares e festas. Estes achados apontam para a tendência típica da presença de bares aos redores das universidades e as constantes festas ocorrentes (7,21,24).

Entre os universitários o motivo citado para fazer uso do tabaco, refere a ansiedade 84,8% (n=28) e por sentirem tristes 51,5% (n=17). Revelando que o uso do cigarro recorrente se faz para trazer a sensação do alívio e prazer, referindo-se à condição de saúde, notabiliza-se que as crises de depressão e/ou ansiedade se configuram como a principal hipótese problemática na condição de saúde, sendo que pelo menos 48,5% universitário que faz uso do tabaco diz sofrer.

Os dados refletem uma grande associação entre ansiedade e tristeza ao hábito de fumar, sinalizando a importância de uma intervenção que contemple as características da ordem psíquica no planejamento das ações terapêuticas para o tratamento do tabagismo, motivado pelo vazio existencial encontrado a companhia do cigarro. E é válido ressaltar ao contrário do que sabem, a depressão e ansiedade são alterações bastante comuns. Sua dificuldade está em seu diagnóstico ao reconhecer e principalmente aceitar os sintomas. Elas prejudicam o desempenho no trabalho, com perda de memória, de poder de decisão, e dualidade de julgamento (25,26).

Nos achados do Teste de Fagerstrom referente ao nível de dependência da nicotina em média para cada 3,2% dos universitários que fazem uso do tabaco, um universitário necessita de cuidados. Ou seja, 21,2% (n=7) dos universitários manifestam um nível elevado ou muito elevado de dependência da nicotina, 12,1% (n=4) manifestam nível médio de dependência e 66,6% (n=22) manifestam um nível baixo e muito baixo de dependência. Dados semelhantes são evidenciados em universitários do curso de medicina do interior paulista, em relação ao teste evidenciando o grau de dependência é baixo e muito baixo, porém o nível elevado ou muito elevado também expressivo diante a problemática (22). É preciso compreender que o envolvimento com o tabaco expressa uma complexa demanda que envolvem alguns fatores biopsicossociais do usuário (24).

A tentativa e o desejo de parar de fazer uso do tabaco ficou evidente entre os universitários, mas notório a dificuldade em realizar e buscar ajuda profissional na tentativa. O que se assemelham com outros estudos envolvendo universitários que indicam que a grande maioria dos usuários manifestam o desejo de parar com o fumo (22).

É válido ressaltar que existe um grande obstáculo por parte do fumante em parar de fumar, tanto em começar o tratamento e também em continuar. A abstinência é o maior obstáculo, pois ao tentar parar surgem os sintomas pela falta da nicotina, como dor de cabeça, estômago, mudança no sono, depressão e irritabilidade. Muitas são as formas para se tratar, porém o mais importante é a motivação e a força de vontade, que é essencial. Durante o tratamento é comum as recaídas, porém devem ser superadas, podendo ser considerado livre do uso do cigarro após um ano que esteja sem fumar (27).

O que aponta a necessidade de que o deixar o uso do tabaco requer cuidados por uma equipe interdisciplinar, para assim todas as questões envolvidas serem tratadas. Uma vez que, as características da personalidade e do meio, além das físicas e químicas, são fatores importantes no controle do tabagismo (25,28).

CONCLUSÃO

Em relação á quantidade de universitários que se dispuseram a participar do estudo e se declararam fumantes, pode se considerar relativamente baixo quando comparado a estudos realizados em outras universidades. O que possivelmente se deve às campanhas de promoção à saúde do tabagista e combate ao tabagismo realizadas pelas instituições de saúde governamental e não governamental. Como é sabido, o número de fumantes tem diminuído no Brasil e no mundo. O que é válido ressaltar que os que fazem uso esporádico não demonstraram interesse por não se consideram fumante ativo.

Os achados em relação ao teste de Fagerström confirmaram a necessidade de cuidado para com os universitários tabagistas, considerando os resultados. É preciso refletir as possibilidades de cuidados em relação ao universitário tabagista, uma vez que a universidade revele como ambiente de consumo. É necessário pensar em ações que sejam orientadas em relação aos

danos causados pelo uso recorrente do tabaco e que destaque os estilos de vida saudáveis na universidade e no dia-a-dia.

No entanto, esta ação de conscientização não deve se limitar apenas àqueles que fumam, mas que abrange toda a população universitária, uma vez que não se pode negar a presença dos fumantes passivos e levando em consideração a hipótese de que alguns universitários não se percebem como fumantes.

Uma vez que os estudos provam que o ambiente universitário promove uma ampla oportunidade para se fazer uso do tabaco, a de observar pelas altas frequências de festas universitárias e pelo nível de ansiedade causado em decorrência das provas, e/ou atividades avaliativas, práticas de estágios, dentre outras, uma vez que o estudo identificou o uso do tabaco associado ao uso do álcool e ansiedade/ depressão.

Cabe ressaltar que o universitário dependente do tabaco em níveis elevados é um sujeito adoecido, um portador de perturbações mentais em decorrência do vício e não uma questão de caráter ou delinquência. Sendo de extrema importância ater-se em ações que estejam focadas em trabalhos realizados por meio de campanhas institucionais motivacionais a deduzir o uso do tabaco, fortalecendo as ações de política do governo e organizações.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira. [homepage na internet]. História do Tabaco. [acesso em 25 abril de 2015]. Disponível em http://apps.einstein.br/alcooledrogas/novosite/drogas_historia_tabaco.htm
2. Sousa Cruz [homepage na internet] História do Tabaco [acesso em 25 abril de 2015]. Disponível em http://www.souzacruz.com.br/group/sites/sou_7uvf24.nsf/vwPagesWebLive/DO7V9KPU?opendocument
4. Giron MPN, Souza DP, Fulco APL. Prevenção do tabagismo na adolescência: um desafio para a enfermagem. Rev. Min. Enferm. 2010;14(4):587-594.
3. Hortense FTP, Carmagnani MIS, Brêtas ACP. O significado do tabagismo no contexto de câncer de laringe. Rev Bras Enferm, Brasília 2008 jan-fev; 61(1):24-30.
5. Andrade APA, Bernardo ACC, Viegas CAA, Ferreira DBL, Gomes TC, Sales MR. Prevalência e características do tabagismo em jovens da Universidade de Brasília. J Bras Pneumol. 2006;32(1):23-8.
6. Nunes E. Consumo de tabaco. Efeitos na saúde. Rev Port Clin Geral. 2006; 22:225-44
7. Antoniassi Junior G, Meneses CG. O uso de droga associado ao comportamento de risco universitário. Saúde e Pesquisa. 2015;8:09-17.
8. Pitanga FJG, Epidemiologia, atividade física e saúde. Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília. 2002;10(3):49-54.
9. WHO. Constitution of the World Health Organization in New York – 1946. WHO Basic Documents. 5ª ed. Supl. 2006.
10. Segre M, Ferras FC. O conceito de saúde. Rev. Saúde Pública. 1997; 31 (5): 538-42.

11. American College Health Association. Position Statement on Tobacco on College and University Campuses. Hanover, American College Health Association. 2011.
12. Gutierrez K, Newcombe, R. Lessons Learned Globally: Tobacco Control Digital Media Campaigns. Saint Paul, Minnesota, United States: Global Dialogue for Effective Stop-Smoking Campaigns, 2012.
13. Prado DS, Azeredo FS, Oliveira TB, Garrote CFD. Uso de Álcool, tabaco e drogas ilícitas por estudantes de farmácia da universidade federal de goiás. *Infarma*. 2006;18:3-9.
14. Marques SFG, et al. Prevalência e características do tabagismo na população universitária da região de Lins-SP. *Rev Bras Enferm*. 2011;64(3): 545-50.
15. Henrique IFS, De Micheli D, Lacerda RB , Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). *Rev. Assoc. Med. Bras*. 2004;50(2):199-206.
16. Carmo JT, Pueyo AA. A adaptação ao português do Fagerström test for nicotine dependence (FTND) para avaliar a dependência e tolerância à nicotina em fumantes brasileiros. *Rev. Bras. Med*. 2002;59(1/2):73-80.
17. Marin NS, Rodrigues ART, Kinoshita NGC, Nakamura AS, Bueno PCS, Kinoshita SK. Tabagismo: Caracterização do grau de dependência entre estudantes de medicina. *Rev. Baiana de Saúde Pública*. 2012;36(2):408-417.
18. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n.º 12.546/2014. Brasília, 14 de dezembro de 2011.
19. Brasil. Agência Nacional de Vigilâncias Sanitária. Resolução - RDC nº 335. Brasília, de 21 de novembro de 2003.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial n.º 2.647. Brasília, 04 de dezembro de 2014.
21. Ramis TR, Mielke GI, Hebeyche EC, Oliz MM, Azevedo MR, Halall PC. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. *Rev Bras Epidemiol* 2012; 15(2): 376-85.

22. Souza EST, Crippa JAS, Pasian SR, Martinez JAB. Escala Razões para Fumar da Universidade de São Paulo: um novo instrumento para avaliar a motivação para fumar. *J. bras. pneumol.* 2010;36(6):768-778.
23. Teixeira MAP, Dias ACG, Wottrich AH, Oliveira AM. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)* 2008; 12(1):185-202.
24. Barreto MS, Furlan MCR, Teston EF, Santos AL, Marcon SS. Prevalência do uso do tabaco e álcool em universitários do sul do Brasil. VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar CESUMAR – Centro Universitário de Maringá Editora CESUMAR; 2011.
25. Seabra CR, Faria HMC, Santos FR, O tabagismo em uma perspectiva biopsicossocial: panorama atual e intervenções interdisciplinar. *CES Revista.* 2011; 2:201.
26. Souza EST, Crippa JAS, Pasian SR, Martinez JAB. Escala Razões para Fumar da Universidade de São Paulo: um novo instrumento para avaliar a motivação para fumar. *J. bras. pneumol.* 2010;36(6):768-778.
27. Santos LCO, Batista OM, Cangussu MCT. Caracterização do diagnóstico tardio do câncer de boca no estado de Alagoas. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2010;76(4):416-22.
28. Inca. [homepage na internet] Câncer de boca. [acesso em 25 de setembro de 2015]. Disponível em http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=324.

10) Leia a afirmativa e indique a que situações o uso do cigarro está associado no seu dia-a-dia? (Lembre-se, pode indicar mais de uma opção)

- 1 () Ao falar no telefone 8 () Após a relação sexual
 2 () Quando estou ansioso 9 () Após Exercício/ ou Atividade Física
 3 () Após as refeições 10 () Quando faço uso de bebida alcoólica
 4 () Quando estou triste 11 () Quando vou ao banheiro
 5 () Quando estou alegre 12 () Faço uso do cigarro quando estou acompanhado por outro fumante.
 6 () Quando faço uso do café 13 () Quando estou em festas e bares
 7 () No estresse do trabalho 14 () Outros

11) Indique quais são as possíveis razões para que você faça uso do cigarro. (Lembre-se, pode indicar mais de uma opção)

	SEMPRE	ÁS VEZES	NUNCA
11A. Fazer o uso me proporciona um grande prazer	1	2	3
11B. Fumar é muito saboroso	1	2	3
11C. O cigarro me acalma/ alivia	1	2	3
11D. O uso do cigarro me faz sentir mais charmoso	1	2	3
11E. Uso o cigarro porque acredito que vou emagrecer	1	2	3
11G. Gosto de fumar para ter algo nas mãos	1	2	3
11H. Faço uso do cigarro como forma de sedução	1	2	3

12) Quantos cigarros usa por dia

- 1 () 10 ou menos 2 () 11 a 20 3 () 21 a 304 4 () 31 ou mais

13) No seu dia-a-dia em qual situação você convive com fumantes:

- 13.1. No trabalho. 1 () Sim 2 () Não
 13.2. No círculo de amizades. 1 () Sim 2 () Não
 13.3. Em sua casa. 1 () Sim 2 () Não

Se sim PARA QUESTÃO 13.3, qual o grau de parentesco?

1. () Pai 3. () Irmãos 5. () Agregados a família
 2. () Mãe 4. () Não possui vínculo algum com ele. 6. () Avôs

14) Você tem medo de engordar ao parar de fumar.

1. () Sempre que penso fico em pânico
 2. () Não é algo que penso
 3. () Não acredito que o uso do cigarro interfira na condição do peso

15) Fez ou faz tratamento psicológico ou psiquiátrico devido ao uso do tabaco.

- 1 () Sim 2 () Não

16) Você já tentou parar de fuma?

- 1 () Entre 1 a 3 vezes 3 () Tento mais não conseguiu parar
 2 () Mais de três vezes 4 () Se NUNCA tentou pule para questão 21.

APÊNDICE – B



www.unifran.edu.br

Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201
14404 600
Franca SP
T 55 16 3711 8888
F 55 16 3711 8886

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “O USO DO TABACO ASSOCIADO A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO UNIVERSITÁRIO”, coordenada pelo pesquisador responsável Gilmar Antoniassi Júnior e conduzida por Thiago Henrique Sousa e Silva aluno/pesquisador do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas. Essa pesquisa se justifica por observar o número de alunos que fazem uso do cigarro no campus da faculdade;

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: Identificar a condição de saúde bucal do estudante universitário quando este faz uso tabaco. Para tanto, serão realizados procedimentos que não trarão quaisquer danos a sua saúde, entretanto Os riscos eminentes a este estudo referem se a necessidade de atenção especial para com o exame clínico odontológico, ao qual o pesquisador deve estar amparado pelos equipamentos de proteção individual como: luvas, mascaras, gorro jaleco e óculos;
2. O procedimento de coleta constará de: *Questionário de Envolvimento com Tabaco entre Universitários, Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina e Avaliação de Qualidade de Saúde Bucal*;
3. Os benefícios esperados diante de sua participação neste estudo serão: O presente estudo possibilitará investigar e compreender o perfil de universitários que fazem uso do tabaco, seu envolvimento e dependência da substância, afim e identificar a condição de saúde bucal dos participantes. Permitindo a partir dos dados coletados e analisados mecanismos de conscientização entre os estudantes, focando nas consequências de doenças causadas pelo uso do tabaco promovendo sugestões de prevenção e combate ao tabagismo e promoção a saúde. Faz se necessário, compreender que somente após os resultados e conclusão da pesquisa que se verificará a presença de um benefício real;
4. Sua identidade, serão mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade do pesquisador, estando o mesmo sujeito às penas previstas na Lei brasileira;
5. Cabe a você decidir se deseja ou não participar dessa pesquisa. Se decidir participar deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando ciente de que terá o direito de interromper o estudo e/ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o desenvolvimento da pesquisa sem que isso afete seus direitos aos cuidados futuros, implique responsabilização ou cancelamento dos serviços oferecidos pela instituição. Sua participação é livre e não implica quaisquer tipos de recebimento de remuneração ou pagamento;
6. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante de pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;
7. Os seus dados pessoais e as informações obtidas neste estudo, pelo pesquisador e sua equipe, serão garantidos pelo sigilo e confidencialidade. Os seus dados do estudo serão codificados de tal modo que sua identidade não seja revelada;
8. Você terá o direito de dirigir-se, a qualquer momento, ao(s) pesquisador(es) e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Franca, para os esclarecimentos sobre dúvidas que surgirem durante a pesquisa, tendo, portanto, o direito à informação. Nesse caso, entre em contato:
 - Nome do Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR
Telefone: (34) 9801-4128
Endereço: Rua Major Gote, 1409, 2º Andar, Departamento de Graduação em Psicologia
CEP: 38700-001 – Patos de Minas – Minas Gerais
 - Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Franca – CEPE/UNIFRAN
Endereço: Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 - Pq. Universitário
CEP: 14404-600 - Franca - SP

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Participante

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.450, D.O.U. 07/10/2011

Telefone: (16) 3711-8904
E-mail: cepe@unifran.br
Horário de funcionamento: 07h00h às 13h00

9. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pelo Pesquisador.
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Pesquisador do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade do Pesquisador do Estudo.

Para ser assinado e datado pelo Participante da Pesquisa:

Assinatura do Participante da Pesquisa

Data da Assinatura

Nome da Participante da Pesquisa por extenso (LETRAS MAIÚSCULAS)

Para ser assinado e datado pelo Pesquisador do Estudo:

Assinatura do Pesquisador do Estudo

Data da Assinatura

THIAGO HENRIQUE SOUSA E SILVA

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências contidas no Capítulo IV da Resolução 466/12 e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Patos de Minas, _____ de _____ de 2015.

GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Participante

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.450, D.O.U. 07/10/2011

ANEXO – A

TESTE DE FAGERSTRÖM PARA DEPENDÊNCIA DE NICOTINA

Instruções: Este questionário é composto por 6 questões, escolha uma opção para cada pergunta e passe o número dela para a “caixinha” do lado direito.

PERGUNTA	OPÇÕES	RESPOSTA <small>Coloque no campo a pontuação escolhida</small>
1. Quanto tempo após acordar você fuma seu primeiro cigarro?	Dentro de 5 minutos (Coloque 3) Entre 6-30 minutos (Coloque 2) Entre 31-60 minutos (Coloque 1) Após 60 minutos (Coloque 0) Não fuma (Não Coloque nada)	<input type="text"/>
2 - Você acha difícil não fumar em lugares proibidos, como igrejas, ônibus, etc.?	Sim (Coloque 1) Não (Coloque 0)	<input type="text"/>
3. Qual cigarro do dia traz mais satisfação?	O primeiro da manhã (Coloque 1) Outros (Coloque 0) Nenhum (Não Coloque nada)	<input type="text"/>
4. Quantos cigarros você fuma por dia?	Menos de 10 (Coloque 0) De 11 a 20 (Coloque 1) De 21 a 30 (Coloque 2) Mais de 31 (Coloque 3) Não fuma (Não Coloque nada)	<input type="text"/>
5. Você fuma mais freqüentemente pela manhã?	Sim (Coloque 1) Não (Coloque 0)	<input type="text"/>
6. Você fuma mesmo doente?	Sim (Coloque 1) Não (Coloque 0)	<input type="text"/>
Total		<input type="text"/>

ANEXO – B



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O USO DO TABACO ASSOCIADO A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO UNIVERSITÁRIO

Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 42009214.0.0000.5495

Instituição Proponente:

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 978.227

Data da Relatoria: 27/02/2015

Apresentação do Projeto:

Introdução:

Ao ingressar na universidade muitas mudanças ocorrem na vida do universitário, e com elas grandes repercussões. O processo de entrada na universidade representa a primeira tentativa que jovem possui de definir sua identidade, devido a sua escolha profissional, demarcando a passagem da adolescência para a vida adulta. A universidade não significará ao estudante somente uma formação profissional, mas também possibilitará descobertas em sua vida. (1)Vários estudos indicam que as maiores mudanças acontecem no primeiro ano de estudo, as dificuldades de adaptação ao novo sistema e com este, a chegada de novos desafios ao jovem adulto. As conversas e apoio dos pais torna se um importante fator de apoio e um aliado em sua adaptação e a novas experiências que tendem a surgir. É com estas novas experiências que as curiosidades, preponderantemente para o uso das drogas, bem como o álcool, cigarro e outras, válido lembrar que o uso do álcool e do cigarro é legalizado no Brasil. Todo este processo sobrevinha ao ambiente universitário devido a diferença do contexto escolar até então vivenciado, sendo o monitoramento responsabilidade apenas do estudante, entendendo-se, que o envolvimento entre universitário e universidade dependa mais de si que da universidade. O consumo de drogas lícitas e ilícitas tem aumentado consideravelmente no mundo todo. Este aumento é perceptível na

Endereço: Av. Dr.Armando Salles de Oliveira, 201
Bairro: Parque Universitário **CEP:** 14.404-600
UF: SP **Município:** FRANCA
Telefone: (16)3711-8904 **Fax:** (16)3711-8829 **E-mail:** cepe@unifran.edu.br



UNIFRAN
Universidade
de Franca

UNIVERSIDADE DE FRANCA-
UNIFRAN



Continuação do Parecer: 978.227

população de universitários. Evidenciando um elevado consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes avaliados, com percentuais acima da média da população geral, possibilitando constatar entre os estudantes um número expressivo de consumidores de tabaco que refere a 36,84% da amostra. Acredita-se que a cada ano o uso do tabaco causa cerca de 4 milhões de mortes em todo mundo segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), devido as doenças relacionadas ao seu uso, sendo assim considerado uma pandemia silenciosa. É preciso olhar diferenciado para o uso do tabaco pois a estimativa é que em 2020 uma a cada seis pessoas fará uso do tabaco, levando assim a 10 milhões de mortes ao ano em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde é considerado um sério problema de saúde pública. O hábito de fumar inicia-se precocemente, sendo que através de estudo realizado com universitário brasileiros, 22,7% dos fumantes dizem ter iniciado no tabagismo antes dos 15 anos e 66,5% entre 15 e 19 anos. Confirmando a prevalência de uso do tabaco entre os adolescentes e jovens, características da população universitária. O tabaco é um dos mais potentes agentes cancerígenos conhecidos da humanidade. Além do câncer de pulmão que representa 90% de totalidade agravada pelo fumo. Tanto que o cigarro também é responsável por outras doenças, como enfisema, bronquite crônica obstrutiva, cardiopatias, problemas vasculares, dentre inúmeras outras patologias, inclusive o comprometimento da saúde bucal, aneurisma arterial, úlcera do aparelho digestivo, trombose vascular, e em homens podem causar impotência sexual. Especificamente entre as alterações bucais em decorrência do uso do cigarro, a doença periodontal aumenta sua severidade, em relação a inflamação e perda óssea, levando também a doença periodontal crônica. Na literatura há controvérsias sobre a placa bacteriana entre fumantes e não fumantes. Em estudo realizado por Urban e colaboradores (2008) com 60 pacientes, 30 se declararam fumantes, e que utilizam a quantidade mínima de 10 cigarros/dia, há pelo menos um ano. Revelando que uma maior quantidade de placa bacteriana, além de apresentar uma menor tendência de sangramento marginal. Estes pacientes apresentaram maior destruição periodontal e menor intensidade de resposta inflamatória a presença da placa bacteriana. O consumo excessivo do tabaco causa alterações nas células da mucosa. A folha do tabaco possui componentes químicos causando por exemplo a leucoplasia, que é caracterizado por uma placa ou mancha branca presente na mucosa. O tabagismo está associado as lesões malignas presentes na cavidade bucal desenvolvendo alterações tanto em tecidos moles quando em tecidos duros. Com o grande aumento do uso do cigarro a prática do fumo e seus riscos vulneráveis a saúde, o seu combate vem sendo tratado como prioridade pela OMS. A principal medida para o combate ao câncer seria

Endereço: Av. Dr.Armando Salles de Oliveira, 201

Bairro: Parque Universitário

CEP: 14.404-600

UF: SP

Município: FRANCA

Telefone: (16)3711-8904

Fax: (16)3711-8829

E-mail: cepe@unifran.edu.br



UNIFRAN
Universidade
de Franca

UNIVERSIDADE DE FRANCA-
UNIFRAN



Continuação do Parecer: 978.227

o prevenção e eliminação do tabagismo. Atualmente são vários os tipos de tratamento contra a nicotina, porém o principal trabalho deve ser realizado na conscientização, principalmente de jovens e crianças, para evitar o início do consumo. Para isso deve se ter aumento na força política, proibição da propaganda para venda de cigarros em qualquer lugar, programas de controle e programas de educação em escolas e em universidades. Com tudo, se faz necessário compreender que os tabagistas mais graves têm mais prejuízos na qualidade de vida, no entanto esse grupo é o que apresenta os

escores mais elevados de sintomas depressivos e de ansiedade. E quando o uso associado a contexto universitário, seu rendimento acadêmico pode a ficar comprometido. Cabe ressaltar que a qualidade de vida tem sido cada vez mais entendida como pré-requisito para a saúde global dos indivíduos, incluindo satisfação, felicidade e bem-estar, assim todas as variáveis que interferem neste aspecto são importantes para os profissionais

da saúde, uma vez que interferem no tratamento de qualquer patologia, inclusive o uso do cigarro associado a saúde bucal.

Hipótese:

O uso decorrente do tabaco evidencia em prováveis complicações da saúde bucal expondo ao usuário ao risco de alterações, como: o câncer bucal, doença periodontal, pigmentação nos dentes, xerostomia, hiperqueratose do tabagista, halitose, candidíase e carie devido à falta de higienização em decorrência do uso do cigarro.

Metodologia Proposta:

Trata-se de pesquisa quantitativa do tipo exploratória, afim de que se possa buscar atingir os objetivos propostos no estudo. A natureza exploratória da pesquisa proporcionara maior familiaridade com o problema explicitando as questões a serem investigadas, através do levantamento cujo processo de recolher as informações envolvera a todos os integrantes do universo pesquisado. Aprofundando a realidade específica através do estudo de campo. A abordagem quantitativa permite que se inicie com o estudo de certo número de casos individuais, quantificam fatores segundo um estudo típico, servindo-se frequentemente de dados estatísticos, e generaliza o que foi encontrado nos casos particulares.

Critério de Inclusão:

Considerando os critérios de inclusão para participação do estudo corresponde ao aluno estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação do Instituto de Saúde, que tenha mais de 18 anos, de ambos os sexos.

Critério de Exclusão:

Endereço: Av. Dr.Armando Salles de Oliveira, 201

Bairro: Parque Universitário

CEP: 14.404-600

UF: SP

Município: FRANCA

Telefone: (16)3711-8904

Fax: (16)3711-8829

E-mail: cepe@unifran.edu.br



Continuação do Parecer: 978.227

Serão excluídos do estudo aqueles estudantes que não corresponderem aos critérios de inclusão, ou que rasurarem o questionário, e que não fazem uso do tabaco.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar a condição de saúde bucal do estudante universitário quando este faz uso do tabaco.

Objetivo Secundário:

Levantar o perfil dos estudantes universitários. Verificar o nível de dependência da nicotina através do Teste de Fagerstrom. Verificar a condição de saúde bucal, através de exame clínico, para diagnosticar a exposição ao risco devido ao uso do tabaco. Refletir as consequências do uso do tabaco associado a sua saúde bucal e os aspectos promotores da saúde do acadêmico.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram apresentadas as seguintes considerações pelos proponentes acerca dos possíveis riscos e benefícios resultantes da participação da pesquisa:

Riscos:

Os riscos eminentes a este estudo referem-se aos cuidados com os participantes quando estes forem participarem do exame clínico odontológico, é necessário ressaltar que este exame é simples e superficial não havendo necessidade de aparelhos específicos, porém cabe ressaltar a necessidade de proteger o participante com óculos protetor e babador afim de minimizar o risco de transmissão de infecções na prática odontológica, diante do risco de espirramento de secreções diretamente para os olhos ou contato com aerossóis. Ao qual também requer o cuidado para com o pesquisador que deve estar amparado pelos equipamentos de proteção individual como: luvas, mascaras, gorro jaleco e óculos. Para que o mesmo também esteja protegido dos riscos infecciosos. Caso seja apresentado à necessidade de algum atendimento específico no participante, o mesmo será acolhido na Clínica de Odontologia da instituição de ensino superior pesquisada, por meio de parceria com o curso de Odontologia. Quanto a aplicação dos instrumentos, os riscos não se apresentam uma vez que os participantes somente estarão respondendo os mesmos. É válido ressaltar que caso algum participante queira conversar a respeito de alguma questão será disponibilizado um acolhimento psicológico em parceria com a Clínica Escola de Psicologia de Psicologia da instituição de ensino superior pesquisada, para que sua demanda seja atendida de forma efetiva, em parceria com o curso de Psicologia.

Benefícios:

O presente estudo possibilitará investigar e compreender o perfil de universitários que fazem uso do tabaco, seu envolvimento e dependência da substância, afim e identificar a condição de saúde

Endereço: Av. Dr.Armando Salles de Oliveira, 201
Bairro: Parque Universitário **CEP:** 14.404-600
UF: SP **Município:** FRANCA
Telefone: (16)3711-8904 **Fax:** (16)3711-8829 **E-mail:** cepe@unifran.edu.br



Continuação do Parecer: 978.227

bucal dos participantes. Permitindo a partir dos dados coletados e analisados mecanismos de conscientização entre os estudantes, focando nas consequências de doenças causadas pelo uso do tabaco promovendo sugestões de prevenção e combate ao tabagismo e promoção a saúde. Faz se necessário, compreender que somente após os resultados e conclusão da pesquisa que se verificará a presença de um benefício real.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Vide item conclusões.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide item conclusões.

Recomendações:

Vide item conclusões.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Apresentação clara do projeto a ser desenvolvido, contém referencial teórico e TCLE coerentes. O projeto é atual e mostra-se relevante para o conhecimento da saúde bucal dos universitários.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

O parecer do relator foi acatado, projeto aprovado. Solicitamos o envio da Declaração da Instituição Co-Participante até o dia 19/03/2015 (se houver), utilizando o botão "Notificações" para fazer o upload do documento pela Plataforma Brasil. O relatório final e demais documentos deverão ser entregues até 20/12/2015. Importante lembrar que todas as folhas do TCLE deverão ser rubricadas pelo sujeito da pesquisa e também pelo pesquisador responsável e equipe, quando houver. Que continuem sendo cumpridas as determinações da Resolução CNS 466/12, na realização da pesquisa.

Endereço: Av. Dr.Armando Salles de Oliveira, 201
Bairro: Parque Universitário **CEP:** 14.404-600
UF: SP **Município:** FRANCA
Telefone: (16)3711-8904 **Fax:** (16)3711-8829 **E-mail:** cepe@unifran.edu.br



Continuação do Parecer: 978.227

FRANCA, 09 de Março de 2015

Assinado por:
CLÉRIA MARIA LOBO BITTAR
(Coordenador)

Endereço: Av. Dr.Armando Salles de Oliveira, 201
Bairro: Parque Universitário **CEP:** 14.404-600
UF: SP **Município:** FRANCA
Telefone: (16)3711-8904 **Fax:** (16)3711-8829 **E-mail:** cepe@unifran.edu.br

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autora Orientanda:

Nome completo: Meire Luzia Santana

Endereço: Rua: Santa Rita, 26, Bairro: Antônio Caixeta. Patos de Minas, MG.

Telefone: (34) 3825-8460

Email: santanameireadm@hotmail.com

Autor Orientador:

Nome completo: Gilmar Antoniassi Júnior.

Endereço: Rua Major Gote, 1901, FPM/Campus Shopping, 2º andar. Centro. Patos de Minas, MG.

Telefone: (34) 3818-2300

Email: jrantiassi@bol.com.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Patos de Minas, 30 de Junho de 2016.

Meire Luzia Santana

Gilmar Antoniassi Júnior